

X Ponte paga 295 milhões de juros

O governo do Estado deverá pagar, a partir de hoje, Cr\$ 295 milhões de juros referentes aos 6 últimos meses de empréstimos, contraídos em 1978, no valor de 300 milhões de dólares, para o início das obras da terceira ponte, ligando Vitória a Vila Velha, que no momento se encontram paralisadas. A próxima parcela de juros deverá ser paga nos próximos 6 meses, e deverá ser de, aproximadamente, Cr\$ 350 milhões.

BOLA DE NEVE

Para técnicos da área financeira do governo, o pagamento dos juros da terceira ponte é, sem dúvida, uma bola de neve, que vai crescendo a cada dia, tendo em vista dois fatores: o primeiro é a taxa de juros internacional, que está em 19%, acrescida de mais uma alíquota extra de aproximadamente 3%. O segundo diz respeito à crescente valorização do dólar no mercado internacional. Como o empréstimo do Espírito Santo foi tomado em dólares, a cada reajustes a dívida cresce.

Dessa forma, ainda segundo o técnico da área financeira, o Estado não tem condições de investir na continuidade da terceira ponte, que foi interrompida em 1980 quando se encontrava sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem (DNER), que também passa por uma situação financeira difícil.

No momento, o governo do Estado, que tem carta branca do DNER, está negociando com empresas particulares a continuidade da terceira ponte dentro do seguinte esquema: elas ficarão responsáveis pelo empreendimento e terão o retorno do investimento através da cobrança do pedágio. Segundo o secretário da Indústria e Comércio, Ademar Musso Leal, o reinício das obras, está avaliado em 100 milhões de dólares. Além de uma empresa nacional, dois grupos estrangeiros, um argentino e outro espanhol, estão interessados.

Segundo informações do gabinete da Secretaria da Indústria e Comércio, o assunto continua sendo desenvolvido sob a coordenação de Ademar Musso Leal, que vem buscando, com os órgãos do governo, subsídios suficientes para realizar a abertura do edital de concorrência.

No entanto, o governo ainda não decidiu se vai manter a Comissão Especial da Terceira Ponte (Certepro), que foi presidida pelo engenheiro Lenildo Lucas, dentro do novo esquema de se entregar a obra para as empresas particulares. Tudo ficará definido, inclusive o período de duração do pedágio, por ocasião da abertura de edital, que poderá ser publicado até o final deste mês.

90

9/10/81